



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**FINANÇAS**

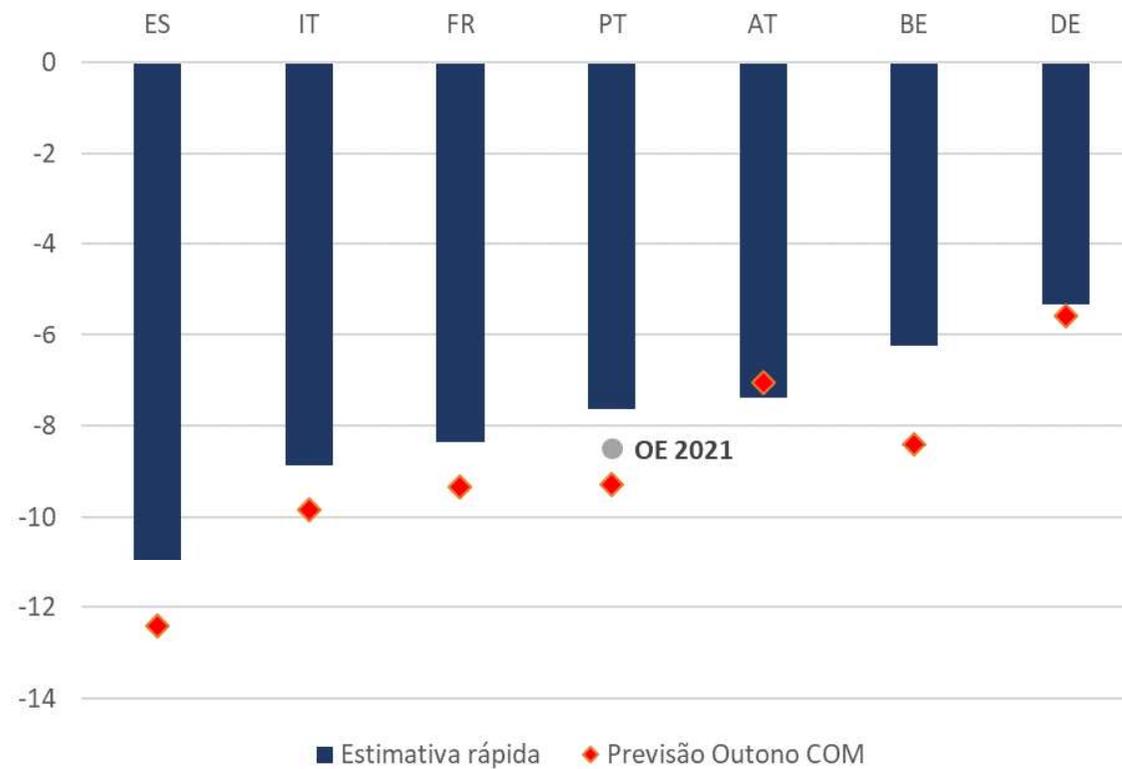
**Audição Regimental  
9 fevereiro 2021**

# Evolução da economia melhor do que o esperado PIB 2020



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS



Fonte: Eurostat



## **Orçamento Suplementar (junho)**

- Previsão de redução do PIB de -6,9%
- Saldo orçamental negativo de -6,3%

## **Proposta OE 2021 (outubro)**

- Revisão em baixa da previsão do PIB para -8,5% (mais otimista do que a maioria das outras previsões)
- Revisão em baixa das Receitas do Estado e do Saldo orçamental para -7,3%

# Evolução mais favorável da economia beneficiou a receita



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS

Receita do Estado ficou bastante acima do que o previsto. Destacam-se os impostos diretos:

1. IRS ficou 337 ME acima do esperado e **cresceu face ao ano anterior cerca de 3%**
2. IRC não diminui tanto quanto seria de esperar

Esta alteração da previsão da receita, valor próximo de 2000 ME, explica a redução de previsão do défice para um valor próximo do inicialmente estimado.

	2019	2020 Estimativa OE2021	2020 Estimativa Fev 20	Desvio
Receita Fiscal	52 915	47 100	48 969	1 869
IVA	18 786	16 382	16 693	311
IRS	13 580	13 619	13 976	357
IRC	6 662	4 253	5 532	1 279
Contribuições Sociais	25 274	24 758	25 063	305
Receita Fiscal + Contribuições	78 189	71 858	74 032	2 174

milhões de euros



- Despesa total do Estado Administração Central + Seg. Social: +6,2%
  - Despesa primária do Estado AC + SS: +7,3%
- Despesa da Segurança Social: +12,5% (+30 mil M€)
  - Despesa SS s/ medidas covid: +5,3%
- Despesas com pessoal: +4,1% (18,2 mil M€)

## Despesa do Serviço Nacional de Saúde



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS

- Despesa SNS cresceu **+6,8%**
- Despesas com pessoal: **+6,1%**
- Investimento: **+65,4%** (mais 103 M€ face a 2019)
- Despesa do SNS ficou inclusivamente acima do teto do orçamento suplementar

	OE 2020 inicial	OE Suplementar	Execução	Execução vs Suplementar
Despesa total	10 896	11 301	11 369	68
Despesa financiada por Receitas de Impostos	9 975	10 283	10 580	296

## Despesa da saúde com medidas Covid-19



1. **Despesa com Covid foi de 686 ME** e excedeu o previsto no Orçamento Suplementar
2. Orçamento Suplementar tinha previsto 500 ME para despesa Covid

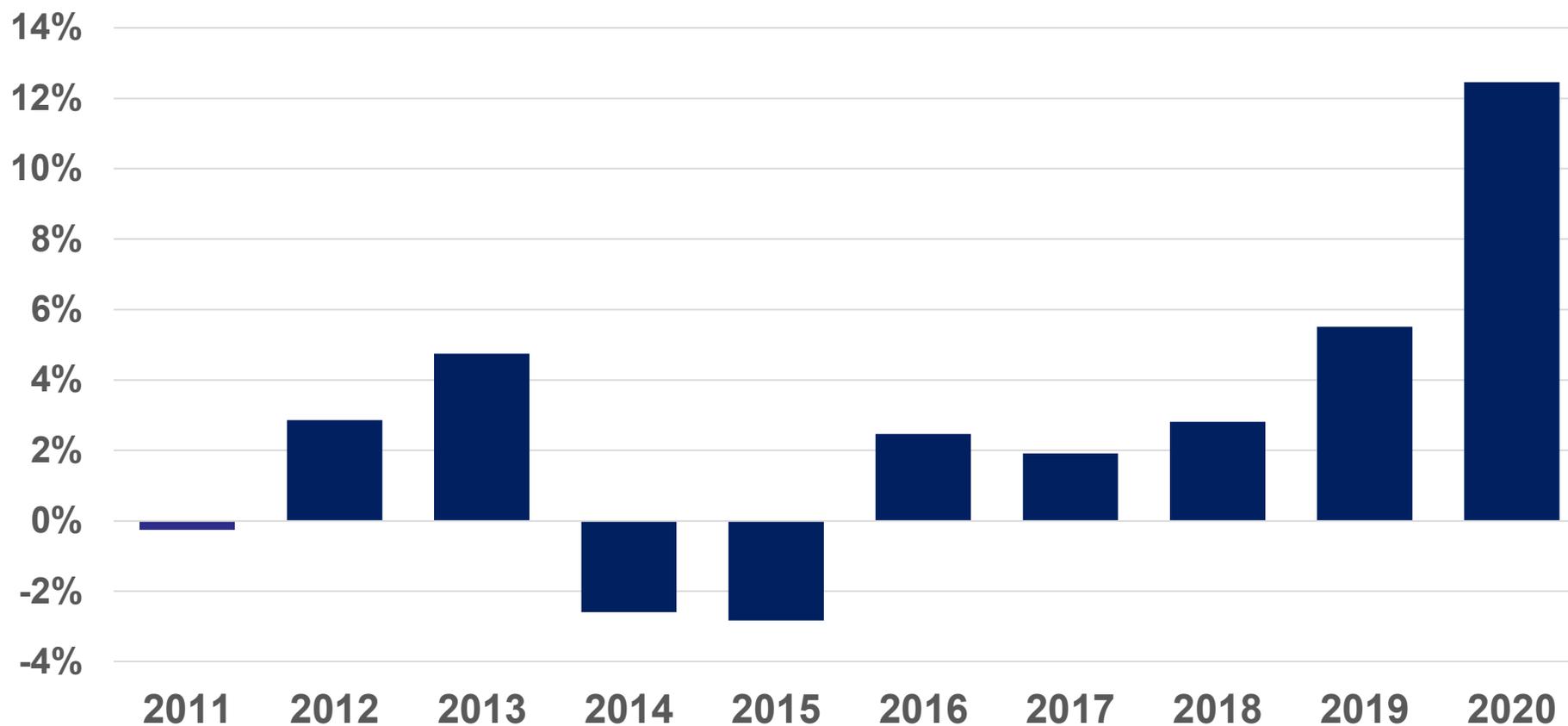
Despesa do Ministério da Saúde com Covid	Valor (M€)
Equipamentos Proteção Individual (EPI)	209
Testes	72
Medicamentos e Vacinas	45
Recursos Humanos	184
Ventiladores	91
Outros	86
<b>Total</b>	<b>686</b>

# Crescimento da despesa na Segurança Social



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS



# Execução medidas excepcionais Covid-19 – Segurança Social



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS

A execução das medidas excepcionais da Segurança Social atingiram um valor em linha com o limite máximo previsto no Orçamento Suplementar

	Orçamento Suplementar	Execução 2020
Layoff simplificado e Apoio à Retoma Progressiva	1 110	982
Incentivo extraordinário à normalização	297	297
Apoio à redução da atividade económica de TI e Informais	185	283
Apoio excep. à família e Sub. de assistência a filhos e netos	103	90
Prorrogação do subsídio de desemprego e social de desemprego	57	54
Complemento de estabilização	70	58
Subsídio de doença	9	41
Isolamento profilático	60	63
Prorrogação do RSI, acção social e outros apoios	16	48
<b>Total</b>	<b>1 906</b>	<b>1 915</b>

*milhões de euros*

## O Orçamento em Contabilidade Pública representa um teto máximo de despesa autorizado pela AR

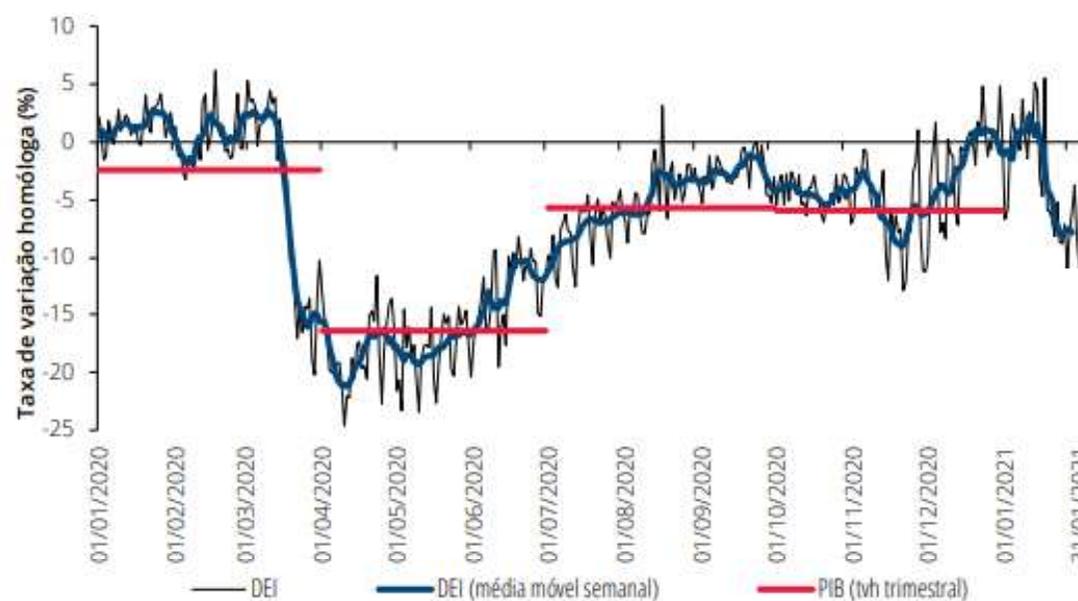
1. Uma parte do Orçamento são dotações financiadas por Receitas Próprias e Fundos Europeus: caso não se concretize a receita, ela não pode ser executada

	Orçamento Suplementar	Execução 2020	Dif. entre limite do Orçamento e Execução
Receita Própria	15 185	13 146	-2039
Receita de Fundos Europeus	4 170	1 871	-2299
<b>Total</b>	<b>19 355</b>	<b>15 017</b>	<b>-4338</b>

2. Orçamento tem de ter margem para fazer face aos imprevistos
3. Orçamento tem de prever verba para o cenário em que o impacto e adesão às medidas seja o mais elevado possível
4. Orçamento tem de incluir dotação para o cenário mais otimista de evolução do processo de contratação

Em 2021, a terceira vaga da pandemia está a ter um impacto muito mais forte do que o antecipado.

## Indicador diário da atividade económica



Fonte: Banco de Portugal

É importante manter o apoio à economia. Perante o agravamento da pandemia:

- O layoff foi alargado
- Criou-se o apoio simplificado às micro-empresas
- Ampliou-se o apoio à retoma progressiva
- Alargou-se o programa Apoiar que suporta as quebras de faturação das PME
- Reativaram-se as medidas de apoio do primeiro confinamento (TI, apoio à família, etc)

Por outro lado, o OE2021 previa um conjunto amplo de medidas para preparar a fase de relançamento da economia, destacando-se:

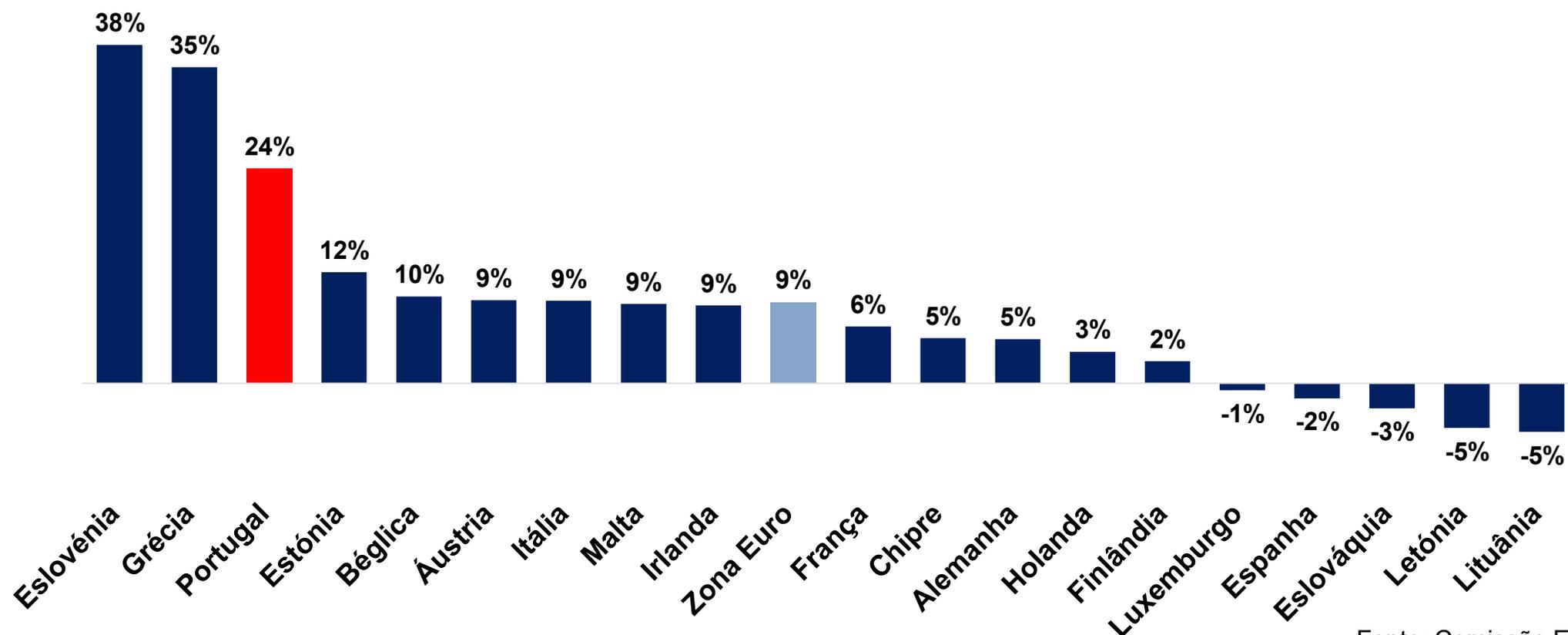
- A descida do IVA da eletricidade
- A descida das retenções na fonte do IRS
- Um crescimento forte do investimento público

# Crescimento Investimento Público em 2021



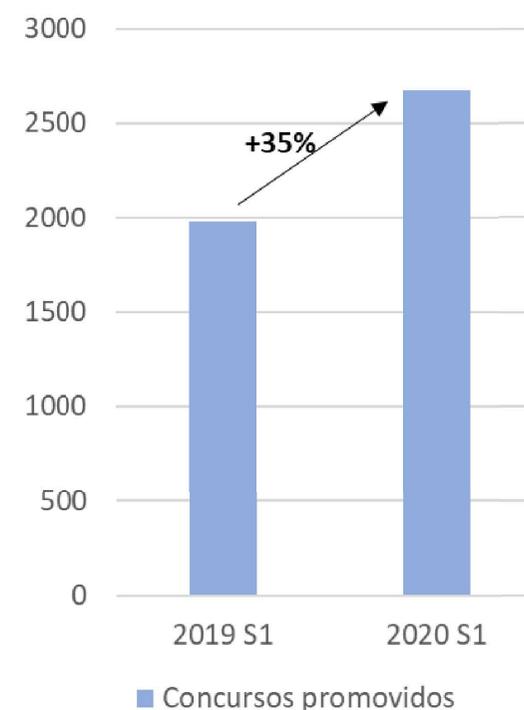
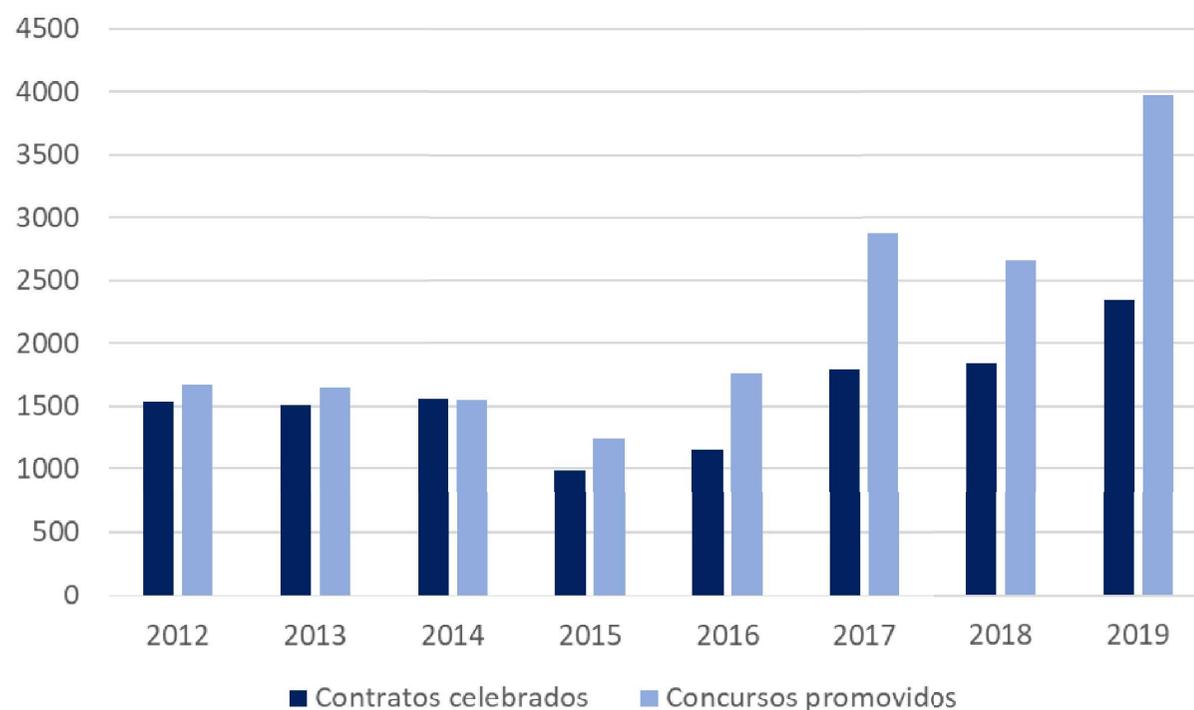
REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS



Fonte: Comissão Europeia<sub>13</sub>

## Obras Públicas





REPÚBLICA  
PORTUGUESA

FINANÇAS

**OBRIGADO**